Anno de 1842. Segunda Feira 23 de Maio. Anno XVIII. N. 109.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Macció , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. s. Bazilio Arc. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Terç. s. Afra V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
25 Quart. s. Gregorio 7.º P. Aud. do J. de D. da 3. v.
26 Quint. ✠ Festa do Corpo de Deos. s. Felippe Neri Fundador.
27 Sext. s. João P. M. Aud. do J. de D. da 4. v.
28 Sab. s. Germano B. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
29 Dom. s. Maximiano B. s. Martyrio M.

Preamar do dia 23 de Maio
1.ª a 3 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 4 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 23 DE MAIO.

Cambio sobre Londres 27 d. p. 1$.		Prata - Pezos Columnares	1,720
» » Paris 350 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,720
» » Lisboa 89 a 90 p. 100 de pr.		» miuda	1,500 a 1,500
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,100	Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	
» » » N.	15,000	Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,300		
Prata - Patacões	1,720	Idem de letras de boas firmas 1 a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 28 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 19 m. da manh.
Quart. cresc. a 17 -- ás 9 horas e 42 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 7 horas e 21 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Somos authorisados a declarar que o Exm. Presidente da Provincia sempre entendera , que o Snr. Vauthier em seu nome e no de seus colegas lhe offerecia o projecto , de que trata a sua correspondencia adiante inserida ; o que alias he bem evidente pelo officio do mesmo Exm. Snr. que abaixo transcrevemos: verdade he que o Snr. Vauthier tambem sempre declarou que « não fazia presente do seu trabalho á Companhia de Bebiribe » ; mas como esta declaração não implicava com a offerta feita ao Exm. Presidente , este continuou na sua persuação , visto que o Sr. Vauthier não se explicara mais a este respeito. E como o fim do offerecimento do projecto era sem duvida leva-lo á effeito , como não restava na occasião outro recurso ao Governo , senão faze-lo adoptar peia companhia , que havia celebrado um contracto, que não estava no caso de ser desfeito ; como finalmente esse procedimenro era até indicado pelo mesmo Sr. Vauthier , o Governo fez a proposta á Companhia ; mas esta usando do arbitrio que lhe competia , o recusou com bons ou máos fundamentos, e deste modo inutilisada ficou a offerta. Este resultado seria justamente o mesmo , si o Governo entendesse desde o principio que o Snr. Vauthier lhe não fazia « presente » do seu projecto, e que queria somente que S. Ex. fosse o seu medianeiro para com a Companhia ; e por certo si em outros circuncunstancias se achasse elle , á entender o negocio como ultimamente foi explicado pelo Snr. Vauthier , elle cujo desejo mais ardente he elevar esta Provincia ao maior grão de prosperidade , não duvidaria fazer indemnisar o Snr. Vauthier á medida do seu desejo e até ainda mais generosamente , se se viesse a verificar que da execução do seu projecto resultarião á Provincia vantagens que o merecessem. Entretanto si o Snr. Vauthier tivesse logoque recebeu o officio á que nos referimos , reclamado contra uma intelligencia , que tão avessa era ás suas intenções , e tão prejudicial ao seu interesse , e no que não havia inconveniente algum , ter-se-hia evitado toda a discussão. Os RR.

OFFICIO.

Foi recebida com muito especial agrado a offerta que Vv. Mm. fizerão a esta Presidencia da memoria , orçamento , e riscos principaes do projecto de agoas potaveis para esta Cidade com o dessecamento do pantano de Olinda , e navegação do rio Bebiribe , e depois de louvar-lhes esta Presidencia o zelo , com que se empenhão pelos melhoramentos da Provincia , participa-lhes que endereçou a mencionada offerta á direcção da Companhia de Bebiribe para que esta tomando em consideração a utilidade do projecto, o faça executar, se lhe parecer conveniente , como parece a este Governo. — D. G. &c. Palacio do Governo de Pernambuco em 3 de Fevereiro de 1842. Barão da Boa-vista.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DO CORRENTE

Officio — Ao Exm. e Reverendissimo Director do Liceo , disendo , que em attenção ao que S. Ex. Reverendissima acaba de representar á respeito de um alunno d'aula de primeiras letras de Nasareth , atacado de elephantiases , tem resolvido , que o professor d'aquella aula vede ao dito alumno a entrada na mesma , e que , se o não puder conseguir por meios brandos , como he de esperar , recorra então á authoridade policial do districto para auxiliar a expulsão do referido discipulo, para que não seja prejudicada a instrucção dos outros, que hão de necessariamente fugir, pelo receio de ser a molestia referida contagiosa : e recommendando-lhe , que n'este sentido expessa as suas ordens ao dito professor.

Dito — Ao commandante das armas , ordenando-lhe , que mande receber na companhia de artifices , o aprendiz de marcineiro da companhia de operarios , Joaquim Rafael e Silva , que se offereceo para servir na dita companhia , e os educandos do arsenal de guerra , Demetrio da Paixão , e Joaquim de Santa Anna , os quaes tambem se offerecerão para a musica que alli se está organisando ; segundo participa o Capitão João Pedro de Araujo e Aguiar.

Dito — Ao referido capitão commandante da companhia de artifices communicando a expedição da ordem supra.

Portaria — Ordenando ao commandante geral do corpo de policia , que mande apresentar ao Chefe de policia interino o soldado da 5. companhia José Maria de Azevedo.

Officio — Ao Inspector da thesouraria da fasenda , intelligenciando-o de ter sido aprovada pelo Imperial Aviso de 16 de outubro de 1840 , expedido pela Secretaria d'Estado dos negocios da fasenda , a nomeação do guarda da mesa do consulado d'esta cidade Jose Lourenço Xavier Quintino ; e determinando-lhe , que o faça constar ao dito empregado por intermedio do respectivo administrador.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 19.

O Commandante Geral do corpo de policia partecipa hoje , que fora preso hontem depois das 10 horas da noite na ponte da boa vista , por uma patrulha do mesmo corpo , João Manoel Rodrigues , por lhe ser encontrado um canivete ; que a guarda da cadeia fora reforçada com mais 6 praças : que se destacara uma patrulha de 10 homens á desposição do subdelegado da Freguesia do recife ; que as patrulhas rondantes se recolherão um pouco mais cedo ao respectivo quartel : e finalmente que o sobredito corpo estivera por ordem superior de promptidão , e não occorrera mais novidade.

Parte das occorrencias do dia 20.

Segundo a parte , hoje dada pelo commandante geral do corpo de policia , consta que hontem não occorrera novidade nesta cidade.

Pessoas despachadas no dia 20 e 21.

Rio de Janeiro = Fr. Carlos Joze do Porto Mauricio, Italiano.
Lisboa = Theodoro Domingues, Portuguez.
Rio Grande do Sul = Manoel Antonio Correia, Brasileiro.
Rio de Janeiro com escala pela Bahia = Manoel Rodrigues Pimenta da Cunha, Brasileiro adoptivo.
Rio de Janeiro = Jacinta , preta , escrava de Lourenço Bizerra Cavalcante.
Philadelfia = Daniel Pereira Austin , Americano , levando em sua companhia , sua mulher , e duas filhas menores e duas criadas.
Porto Calvo = João Francisco dos Santos , Brasileiro.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21 de Maio Rs. 3:261$242

DESCARREGAÕ HOJE 23 DE MAIO.

Brigue Francez = Circunstance = Fasendas.
Barca Portuguesa = Tentadora = Fasendas, ferragens , pomada, barris de carne , aseite , vinho, ancoretas com azeitonas , gaiollas com passaros , sebollas, e arcos.
Brigue Portuguez = Tarujo 1.º = Fasendas , vinho , vinagre , azeite , sebollas.
Hiate = S. Antonio = Charutos , fumo , e vinho muscatel.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE MAIO.

Revista Commercial.

Cambios = Houverão transações a 27 d. por 1$000
Algodão = Fizerão-se pequenas vendas a 5$500 por @.
Assucar = Tem havido vendas de 600 a 650 reis por @ sobre o ferro.
Couros = Conservão-se a 135 reis por libra.
Aniagem = Vendeo-se de 240 a 300 a vara.
Azeite doce Idem a 2$200 o galão.
Bacalhão = Chegarão dous carregamentos que seguirão para o sul ; o deposito actual é de 3400 barricas inclusive 900 que chegarão do Rio de Janeiro.
Barricas abatidas = Venderão-se a 700 rs. cada uma.
Batatas = Ha falta.
Bolaxinha = Vendeo-se de 2$400 a 2$600 a barriquinha.
Carne seca = Chegarão dous carregamentos ; um vindo de Monte-video que seguio para Havana , tendo regeitado 1$800 por @.
Farinha de Trigo = Ha muita falta no mercado, existindo apenas 200 barricas em primeira mão : a Americana nova tem-se vendido de 20 a 22$ reis , e a Francesa de 21 a 22$ reis a barrica.
Farinha de mandioca = Vai decahindo , e apenas se alcança 5$000 pela sacca.
Lona da Russia larga = Venderão-se de 26 a 28$000 a pessa.
Louça ordinaria Inglesa = Idem de 188 a 190 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga = Ha abundancia no mercado: parte dos barris vindos do Havre pela Camelia obteve de 280 a 300 reis por libra A Zilia e o Circonstance trouce igual porção , que inda não foi vendida. A Inglesa tem obtido de 360 a 380 reis.
Milho = Não ha.

A COMPANHIA DO BIBERIBE E OS PROJECTOS DE ENCANAMENTO.

Artigo 3.

Snrs. Redatores = Venho poupar , como prometí no P. S. da minha correspondencia

FOLHETIM.

PAULO DE WORMES (*).

Madame de Tilmont tornando a si , porem immovel e palida como uma rosa branca, julgava ter sahido de um espantoso sonho , tão horrivel como a mesma realidade. Pouco a pouco viu que tudo era verdade , e então se abondonou á mais violenta desesperação. Seu irmão procurava consola-la, mas em vão; a sua desgraça havia-lhe revelado toda a força de seu amor , e não experimentava mais que uma necessidade , a de conhecer em fim a causa do seu commum infortunio. Supplicava incessantemente a seu irmão que lha referisse , mas Lerville limitava-se em gemer com ella.

No dia seguinte Lerville deu ordem para a sua partida de Moret. Madame de Tilmont sentia, que o coração se lhe partia ao momento em que ia abandonar os logares onde a ventura lhe tinha apparecido como uma sombra , e já não podia resistir á sua dor. Mil pensamentos diversos a rodeavam : lembrava-se principalmente que se seu irmão estava resolvido aguardar silencio , ella poderia chegar a saber por si mesma o fatal e mysterioso segredo do destino do seu amante.

Depois de um dilatado combate que interiormente soffria , sahiu do seu quarto com toda a precaução , chegou á porta do jardim , e abrindo-a com a chave , que havia levado , sahio ; e apesar do tremor que a perturbava , caminhou para a entrada do bosque. Ora se adiantava com rapidez , ora parava , e parecia estar resolvida a voltar para casa. No meio desta hesitação achou-se finalmente no fatal sitio , onde vira Paulo pela primeira vez; sobresaltava-se com a lembrança daquelle dia, e ficou immovel como quem receava decidir-se. Repentinamente ouviu pouco distante de si o ruido confuso das folhas seccas arrastadas por uns passos vagarosos e incertos : o bosque era assaz frondoso para que Madame de Tilmont podesse ver de quem eram aquelles passos ; encheu-se de terror , e ia fugir a tempo que Paulo apareceu na sua presença.

O seu exterior já não mostrava o desarranjo de sua alma agitada violentamente, uma dor moderada occupava o lugar que haviam deixado os confusos signaes da desesperação.

— Adela , disse Paulo levantando vagarosamente a cabeça , a tua alma nobre e virtuosa adivinha os sentimentos da minha ! tu julgaste que ella é pura , e não te enganaste.

— Paulo , respondeu Madame de Tilmont, recuando alguns passos , eu vim procurar-te para desenganar-me de uma terrivel duvida , para conhecer em fim se és digno dos sentimentos que o meu coração te dedicou.

— Que ouço ! que ! o meu segredo te é desconhecido ?

— E' só da tua boca que o quero saber.

— Oh ! nunca , nunca. . . .eu seria testemunha do horror que te causaria , e então morreria de dor.

Os labios do desgraçado tremiam , e revelavam a perturbação de sua alma.

— Então adeos , disse Madame de Tilmont, eu esperava levar uma idea consoladora , e não levo mais que uma horrivel convicção.

— Juro pelo Céo , clamou Paulo com força , juro que não sou criminoso : tomo tambem por testemunha aquella por quem daria agora mesmo esta vida , que só conservo, por que a honra me impõe esse dever.

— Eu te creio , disse Madame de Tilmont, quero acreditar-te , porque eu morreria se tivesse uma certeza contraria.

E seus olhos levantados para o Céo encheram-se de lagrimas. Paulo tomou-lhe uma das mãos e a pertou-a contra seu coração cujas palpitações confuzas a fizeram estremecer.

— Deixa-me ausentar , disse Madame de Tilmont , eu tremo lenbrando-me que ousei dar um passo tão imprudente.

Todavia as suas lagrimas continuavam a correr ; occultava com as mãos o seu lindo rosto : depois chegando-as fortemente ao peito , lançou sobre o seu amante um olhar , cuja expressão não se póde pintar , e exclamou fugindo :

— Adeos ! e agora é para sempre.

— Paulo correu em seu seguimento , mas um gesto atterrador o obrigou a parar.

— Conheces este precipicio ? disse Madame de Tilmont apontando para a borda da estrada ; se dás mais um passo , no mesmo instante me lanço nelle.

— Paulo immovel , e com os braços estendidos tentava abranda-la , mas a sua amante , sem lhe dar attenção , ajuntou com um tom funesto , apontando para o horisonte.

(*) Vid. Diarios Ns. 100 , 104 e 108.

de 15 do corente, ao conselho deliberativo da companhia de Biberibe o trabalho de publicar os documentos relativos ás condições pecuniarias por mim apresentadas para encarregar-me da execução do meo Projecto. Publicando-as pois integralmente, espero terminar a polemica entre nós suscitada, e que muito tem offendido minha honra e a de meos companheiros, para não interromper mais « a marcha serena e regular » de outras observações que pretendo fazer aos accionistas e ao publico, respondendo á correspondencia inserta no seo diario de 14 do corrente, cujo estilo serio e grave honra seos autores, e traz outra vez a discussão ás suas legitimas bases. No artigo anonimo de 11 do corrente, duas asserções me tocarão de perto: uma respeita á exigencia do pagamento do projecto; a outra, limita-se á exorbitancia da retribuição, que exigimos; tratarei de ambas, e espero demonstrar a injustiça com que, por esse lado, nos agredirão.

Do documento junto n. 1 consta que nunca fizemos offerta do nosso projecto ao governo nem á companhia de Biberibe; e posto me possa enganar a cerca da verdadeira significação dos termos d'um idioma, que não he o meo, persisto na convicção, em quanto me não fizerem conhecer o erro, que os verbos « apresentar » e « communicar » por nós empregados nesse documento, excluem a idea de dadiva; sobre este ponto nada mais direi, por supôlo assaz elucidado pelo unico documento explicativo da minha intenção, desejando todavia que o autor do artigo do diario comprehenda bem a força dos motivos de delicadeza que me embaração de ser mais explicito agora, e de não introduzir mais na nossa discussão o nome d'uma pessoa respeitavel que não devia nella apparecer.

Quanto á segunda asserção, basta ler no documento junto n. 4 em que se achão exaradas as primeiras proposições pecuniarias por nós feitas ao conselho deliberativo, para se conhecer facilmente os erros grosseiros « para não dizer mais » em que cahio o autor do artigo do diario de 11 do corrente. O terceiro artigo desse documento mostra com a necessaria clareza que a quantia de 80 contos comprehendia todas as nossas exigencias pecuniarias; pelo que são pura invenção do correspondente do diario os 8 contos a ella adicionados para pagamento do projecto, e os 60 para transporte de «minha senhoria» a França, e engajamento de dois outros Engenheiros.

E quanto mais parecerão extraordinarios esses erros, á vista do documento n. 5 contendo as propostas definitivas que fizemos em 10 de março ao conselho deliberativo antes de receber-mos a resposta das primeiras. Por elle nos offerecemos para empreitar-mos o encanamento simplesmente por 500 contos, ou para nos encarregar-mos da sua direcção adoptando novas bases de contracto de maneira que entrando em linha de conta o engajamento que dois d'entre nós fizemos com o governo pediamos, por nosso trabalho, durante os tres annos da obra, a penas 26 contos em vez de 140 cuja reclamacão o correspondente do diario nos lança em rosto sem a menor razão.

Poderia accrecentar muitas reflexões ás que precedem; não me seria difficil provar que com 5 Engenheiros que considerei e considero ainda indispensaveis á execução do nosso projecto completo, as nossas primeiras propostas erão mui razoaveis e attendiveis; e que se por ventura alguma coisa incerravão ellas de inconveniente á companhia ou desagradavel ao conselho deliberativo, era facilimo modificalas sem rejeitar igualmente todas ellas; poderia mesmo allegar que quasi todas as modifidações, contidas na segunda proposta havião sido previamente explicadas ao digno secretario do concelho para levar á consideracão deste, se não estivesse pelas outras; mas todas essas observações estenderião sobre maneira os limites desta correspondencia, que me praz de concluir aqui, confiado no bom senso e rectidão dos accionistas da companhia e do Publico que apreciarão, como devem, os documentos referidos. Recife 16 de maio de 1842.=Sou Snrs. Redactores &.

L. L. Vauthier.

Documento, n.º 1. Officio dos autores do projecto d'encanamento do rio Bebiribe ao Exm. Snr. Prezidente da Provincia.

Desejosos de contribuir, por todos os meios ao nosso alcance, á prosperidade desta cidade e deste Paiz; temos a honra de « apprentarmos » á V. Exc. a memoria, orçamento, e riscos principaes de hum projecto por nós concebido para se conseguirem tres resultados da maior importancia, e desde muito tempo procurados, isto he, o encanamento de agoas potaveis para esta Capital, a navegação do rio Bebiribe, e o dessecamento do pantano de Olinda; afim de que servindo-se V. Exc. « communicar » os ditos papeis á Directoria da Companhia de Bebiribe, e mostrar-lhe as grandes vantagens que offerece esse novo projecto, tenha a bondade de nos coadjuvar perante a dita Companhia pelo poderoso apoio da sua recommendação, e da approvação de que V. Exc. julga digno nosso projecto, declarando de mais á Directoria que estamos promptos a entrar em conferencia com ella ou com a commissão que nomear para examinar o nosso projecto, e lhe ministrar todas as explicações, e esclarecimentos escritos ou verbaes que precisos forem.

Approveitamos a occasião para patentear á V. Exc. &c. &c. 1.º de Fevereiro de 1842. - Vauthier, Boulitreau, Milet.

Documento n.º 2. Officio do conselho deliberativo da Companhia de Bebiribe ao Snr. Vauthier.

O conselho deliberativo da Companhia de Bebiribe querendo deliberar definitivamente sobre a adopção do plano de encanamento delineado por V. S., e pelos Snrs. Boulitreau e Milet, que foi ultimamente offerecido á Companhia por S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia, deseja saber se V. S. se encarrega de o por em execução, e quaes as condições com que se incumbe dessa empresa: pelo que rogamos a V. S. haja de nos responder a semelhante respeito com a brevidade que lhe for possivel.

Deos guarde &c. 16 de Fevereiro de 1842— J. R. de Oliveira -- B. J. F. Barros.

Documento n.º 3. Resposta ao precedente officio.

Respondendo ao officio que Vv. Ss. servirão-se me dirigir em nome do conselho deliberativo da Companhia de Bebiribe a 16 do corrente, tenho a honra de lhes apresentar com a autorisação dos Snrs. Boulitreau e Milet hum projecto contendo as condições principaes com que podemos contractar com a Companhia de Bebiribe.

Deos guarde &c. 20 de Fevereiro de 1842. Vauthier.

Documento n.º 4. Projecto de contracto junto ao precedente documento.

Entre a Directoria....... e os Snrs. V. B. e M. está celebrado o contracto seguinte.

Art. 1.º Os Snrs. V. B. M., tomão o engajamento de ceder á Companhia o Projecto delineado por elles para abastecer a Cidade de Pernambuco de agoas potaveis; estabelecer huma navegação da povoação de Bebiribe para Olinda; e desalagar o pantano d'Olinda, de dirigir em tudo o que compete a Engenheiros, e de conconduzir a seo fim no prazo de 4 annos as obras constantes do sobredito projecto, fazendo todas as operações graficas que forem necessarias á determinação dos niveis e direcção das obras, organisando todos os mappas, plantas, riscos geraes e detalhados, dirigindo os mestres de obras nos seos trabalhos especiaes, e fornecendo todos os methodos de execução, e esclarecimentos uteis para a execução mais prompta e economica dos trabalhos, vigiando de mais no seo bom andamento.

Art. 2.º Para o melhor desempenho das obrigações contidas no precedente art., alem do seo trabalho proprio os Snrs. V. B. e M. mandarão vir dos paizes entrangeiros ou escolherão no paiz pessoas habilitadas para coadjuva-los na sua pesada tarefa, em numero sufficiente o qual não poderá ser menor de duas.

Art. 3.º A companhia para gratificar os Engenheiros abaixo assignados dos seos trabalhos, assim como estão definidos nos artigos prescedentes, lhes pagará huma decima parte do valor total das obras conforme ao orçamento por elles apresentado, isto he 80 contos de reis no prazo de quatro annos da forma seguinte:

1.º 8 contos ao assignar o presente contracto, como pagamento do projecto. --

2.º huma somma mensal de hum conto e quinhentos durante os 48 mezes da execução.

Art. 4.º A Companhia toma o engajamento de fornecer para a execução das obras, assim como para seo estudo definitivo, todos os materiaes, officiaes, serventes, feitores, apontadores, mestres de obras, ferramentas, utensilios, machinas e todo mais que for preciso, conforme as requisições feitas pelos Engenheiros nas formas que serão determinadas, e de maneira que nunca o trabalho possa soffrer no seo andamento por falta dos sobreditos meios de execução. --

Art. 5.º Para segurança da Companhia, os Snrs. V. B. e M. consentirão á deixar nos coffres da dita, huma somma mensal de 200$ reis retidos durante os 40 primeiros mezes, para formar huma fiança de 8 contos que lhes será entregue no fim das obras e ficará nas mãos da Companhia no caso de os Engenheiros não conduzirem as obras até seo completo acabamento.

Art. 6.º No caso de serem accabadas as obras antes do prazo de 4 annos, os Engenheiros receberão da Companhia o que faltar nessa epoca para completar com todos os pagamentos já feitos a somma total de 80 contos especificada no art. 3.º

Art. 7.º Se por falta da Companhia as obras não se accabassem no prazo marcado de quatro annos, a somma de 8 contos mencionada ao art. 5.º será entregue aos Engenheiros no fim desse prazo, e para gratificalos de seos trabalhos ulteriores até o completo acabamento das obras lhes será paga huma mensalidade de 1:800$ reis.

Art. 8.º Se por culpa dos Engenheiros, não se acabarem as obras no prazo marcado, os Engenheiros continuarão a dirigir as obras até seo completo acabamento, sem receberem por isso nenhuma gratificação da Companhia, e os 8 contos mencionados ao art. 5.º ficando ao puder da Companhia até serem inteiramente preenchidas as obrigações dos Engenheiros abaixo assignados.

Art. 9.º A Direcção geral será especialmente dirigida pelo Snr. V. que a reprezentará em todos os casos e com quem será estabelecida a correspondencia official da Companhia.

No caso de empedimento ou morte do Snr. V. elle será substituido nas suas funcções pelo Snr. B. sendo neste ultimo caso chamada uma outra pessoa para completar o numero dos agentes da direcção.

Art. 10. O Snr. V. será autorisado á fazer, no fim de seo engajamento com a Provincia ou mais cedo, se o governo o permitir, huma viagem de 6 mezes na Europa, se comprometendo a tratar de tudo que for dos interesses da Companhia na Inglaterra ou na França, sem ser por esta circunstancia mudado o pessoal da direcção.

Art. 11. O Prazo de quatro annos principiará em...... e acabará em.......

Documento n.º 5.º Propostas definitivas feitas ao conselho deliberativo da Companhia pelos Snrs. V. B., e M.

Constando-nos por ditos do Exm. Prezidente da Provincia que a Directoria da Companhia de Bebiribe não julga adoptaveis as propostas que lhe fizemos, a 20 de Fevereiro p. passado, por intermedio de Vv. Ss., para nos encarregar-mos, por empreitada, da direcção da execução do nosso projecto d'encanamento d'agoas potaveis para esta cidade, dessecamento do pantano de Olinda, e navegação do Rio Bebiribe, e julgando que não tem sido tomada a este respeito huma decisão definitiva, por não termos sido d'ella informados directamente; impellidos pelo natural desejo de facilitar em quanto for possivel a adopção d'hum projecto por nós concebido, e que nos parece sempre mais vantajoso do que todos os appresentados, por sua segurança, a muito maior quantidade d'agoa que elle fornece, e a superior qualidade desta agoa, em razão da filtração que ministra o nosso projecto, pensamos que a Directoria ha de receber sem disprazer as seguintes observações.

Se, deixando-se de parte o dessecamento do pantano, e a navegação do Rio Bebiribe, a Companhia quizesse cuidar somente no objecto que determinou a sua formação, isto he o abastecimento desta Cidade por agoas potaveis, o custo total do projecto por nós appresentado assim reduzido e modificado nalguns pontos de pouca importancia, incluindo nelle as despezas de administração, não poderia chegar a mais de 500 contos somma menor do que todos os projectos até agora appresentados; e para provar quanto estamos certos de nosso proposito, ficamos promptos a tomar a dita obra de empreitada por este preço.

Alem disto pensando que a Directoria pode achar demasiado o numero de 5 Engenheiros, que julgamos necessario para se dirigirem as obras, pensando de mais que os engajamentos que dous de nós tem já com a Provincia, e que podem ser renovados, influem até certo ponto sobre a questão de nosso pagamento, e reflectindo que como he do interesse da

---

— Ainda mais uma tempestade...tu o predisseste.

— Ella não estalará hoje, exclamou Paulo; porem bem depessa.... Uma voz interior me diz.

Com effeito, as nuvens se amontoavam umas sobre as outras, e grossas bagas de agua regavam já a terra.

Madame de Tilmont continuou diligentemente o seu caminho, disse ainda adeos a Paulo, quando um angulo do bosque a ia occultar de todo á sua vista.

Bem depressa conheceu que era noite. Perseguida pelo temor de que a sua ausencia fosse conhecida, e esperando fazer um caminho mais curto, determinou passar atravez dos campos: apezar dos obstaculos que encontrava, caminhava animosamente; mas respirando pouco depois com difficuldade, e vendo-se coberta de suor enfraqueceu. Caminhando pelos campos lavrados de pouco, a cada passo que dava, seus pés se entranhavam pelo chão, e traziam uma pesada massa de terra humida.

Muitas vezes perdia o equilibrio, e escorregava; muitas vezes era obrigada a parar, a fim de tomar a respiração. Finalmente chegou aos muros do jardim, mas em que estado, grande Deos! Trazia os pés cheios de barro, as pernas estavam feridas pelos espinhos e cardos, e os cabellos, molhados de suor e de chuva, cahiam em desalinho á roda do seu corpo. Foi neste estado que Madame de Tilmont voltou para sua casa, aonde apenas se atrevia a entrar.

A pequena porta ainda estava meia aberta; Madame de Tilmont introduziu-se atravez dos escuros corredores, subiu pela escada falsa, e entrou no seu quarto.

Ella acreditava que estava salva; mas entrando na camara, viu seu irmão assentado, e olhando para o chão com recusando encara-la.

— Não temaes, lhe disse Lerville; eu só é que dei pela vossa falta. Os creados julgam que estamos occupados em preparar algumas cousas para a nossa partida que deve ser esta mesma noite. Assim nenhum delles sabe que tão imprudentemente abandonastes vosso conductor, vosso irmão, e vosso amigo. Pobre Adela!

— Ah! meu irmão, eu sempre fui digna de vos e de mim, clamou Madame de Tilmont; mas vejo bem que já não ha esperança de ventura.

Tanto a dor como o cansaço a faziam fraquejar sobre os joelhos. Neste estado Lerville correu a assenta-la em uma cadeira.

— Em que estado vejo minha irmã! disse o presidente. Porem cuidemos em reparar o mal. Só eu quero ajudar-te a fim de que não haja suspeita alguma.

Madame de Tilmont reanimou-se, compoz seus cabellos, e mudou de vestido, e em fim preparou-se para apparecer diante dos creados. Lerville mandou trazer a ceia para a camara de sua irmã, e esta ainda que muita necessidade tivesse de restabelecer suas forças, comeu pouco; e d'alli a meia hora já a carroagem rodava pela estrada de Pariz.

Lerville poz em pratica tudo o que a mais affectuosa e terna amizade lhe sugeria, afim de acalmar a afflicção de sua irmã. Os discursos, e os conselhos da razão, e da experiencia nada podem sobre um coração ferido pelos tiros de uma dôr recente e profunda. Porem se os olhares mudos, e os cuidados silenciosos de uma amizade delicada e pura não conseguem vencer a dôr, ao menos alcançam fazer com que ella seja menos pungente.

A noute passou-se quasi toda em inteiro silencio, e em profundas meditações; e deste modo o somno não podia pezar sobre os viajantes. Madame de Tilmont olhava com ar triste, e apaixonado para as nuvens, que corriam para o lado do bosque: abaixou os vidros da carruagem como para respirar o ar que o sopro dos ventos devia levar aos logares que ella deixava com tanto pezar: tapou depois a bocca com o lenço, afim de abafar seus ais, e suspiros, e cahiu em profundo silencio: e Lerville cheio da maior compaixão, procurava na escuridão as mãos de sua irmã, e apertava-as ternamente entre as suas.

A carruagem entrou em Pariz ao romper do dia, e foi parar á porta da casa do presidente, que era em um bairro pouco frequentado. Madame de Tilmont, enfraquecida, cheia de dôr, e devorada por uma invencivel tristeza, não quiz sahir do seu quarto durante muitos dias, e com tudo ainda ignorava o segredo que Paulo havia confiado a Lerville.

Mas tempo é que façamos conhecer a nossos leitores a terrivel confidencia.

(Continuar-se-ha.)

companhia dar ao trabalho o mais rapido andamento, e por conseguinte fornecer todos os meios indispensaveis para alcançar este resultado podemos, tractando com a companhia por ordenados, deixar de parte todos os agentes que alem de nós tres forem necessarios; temos tomado a decisão de lhes propor as condições seguintes:

Em todos os casos, o projecto será pago 8 contos em dinheiro ou em acções, á vontade da companhia; de mais, no caso de se executar o projecto completo avaliado em 800 contos.

1. Se os snrs. V. e B. não fizerem immediatamente um novo contracto com a Provincia, os ordenados annuaes dos abaixo assignados serão os seguintes: snrs. V. 8 contos; B. 4 ditos; M. 2:400$: o que nos 4 annos dá a somma total de 57:600$000.

2. Se os ditos snrs. fizerem um novo engajamento com a Provincia ás condições como que tem já contractado, isto he; o snr. V. 12000 francos com 600$ de gratificação annual, o snr. B. 6000 francos com 360$ de gratificação annual, receberaõ da companhia sommas iguaes, ficando o snr. M. com ordenado de 2.400$, o que nos 4 annos dá a somma total de 35,240$ rs.

Em fim, no caso de se executar o projecto reduzido, avaliado em 500 contos, as condições precedentes ficarão as mesmas, achando-se somente reduzido a tres annos o tempo da execução.

Deste modo, a somma dos ordenados pagos pela companhia, seria no 1. caso 45:200$; no 2. caso 26:450$ rs.

Taes são as novas propostas que temos de apresentar a Directoria, rogando a Vv. Ss. de nos dar a mais prompta resposta, qualquer que seja o seu sentido. Deos Guarde &c. 10 de Março de 1842. = Vauthier, Bouletreau, Milet.

Documento n. 6 Resposta do Conselho deliberativo aos documentos n. 4 e 5.

O conselho deliberativo da companhia de Bebiribe, recebeo em devido tempo o officio que V. S. lhe dirigio com data de 20 do passado, incluindo o projecto de contracto assignado por V. S., e os senhores Boulitreau e Milet, com as condições, pelas quaes se encarregaraõ da execução do plano por V. S., e seus dignos collegas delineado e offerecido ao Exm. Presidente da Provincia. Tendo porem o conselho resolvido não adoptar este plano, apezar da sua perfeição e das vantagens que appresenta, em rasão de ser o encanamento do rio Bebiribe dependente de machinas, orçadas com a respectiva collocação em mais de 100,000$000, e que demandão um costeio annual, talvez de um terço desta quantia, despendio este constante e certo, e contra o qual se há manifestado a maior parte dos accionistas desde a installação da companhia, e tambem por serem as condições propostas assaz onerosas, e tendentes a elevar consideravelmente o orçamento e custo das obras, e a tornar a companhia dependente dos seus empregados: assim o communica a V. S. em resposta a seu mencionado officio; deixando de referir todas as rasões que na mesma sessão o decidiraõ a adoptar exclusivamente o plano de encanamento do rio da Prata já approvado pelo Exm. Presidente da Provincia, a cujo conhecimento levou o conselho esta sua deliberação.

Com quanto não tenhão sido adoptados os trabalhos de V. S., o conselho os julgou dignos de todo o apreço, e espera ter ainda occasião de melhor os poder apreciar e de chegar mesmo ao termo de um contracto com V. S., quando tractar da empreza do dessecamento do pantano de Olinda, e da melhora da navegação do rio Bebiribe, que se propõe a contractar por parte da companhia. Deus Guarde &c. 10 de Março de 1842 = J. R. de Oliveira, B. J. F. Barros.

Documento n. 7. Resposta do Conselho deliberativo ao documento n. 5 (vindo junto com o precedente documento.)

Depois de firmado o officio que o conselho deliberativo da Companhia de Bebiribe indereçou ao Illm. snr. V., em data de 10 do corrente, lhe foi appresentado o de Vv. Ss. datado de 11, modificando alguns artigos da proposta que Vv. Ss. lhe havião feitas para se encarregarem da execução do projecto de encanamento, esgoto do pantano, e navegação do rio Bebiribe, offerecido ao Exm. Presidente da Provincia; e fasendo algumas observações a respeito do plano geral das obras, e das alterações que nelle se podem fazer em relação ao augmento e diminuição das despezas orçadas. Em resposta, cumpre ao conselho significar a Vv. Ss., que não lhe he possivel tomar em consideração as modificações propostas; por quanto subsiste, e não pode ser destruido o motivo principal que obstou á adopção do mencionado projecto: isto he: a necessidade de emprego de machinas para elevar as agoas do rio Bebiribe, havendo-se declarado contra o emprego de machinas a maior parte dos accionistas da companhia, e ainda mais, porque em consequencia da sua ultima resolução, o conselho entrou em novos ajustes e contractos, para pôr em pratica o encanamento do rio da prata, e não pode já agora recuar sem muito prejuizo e desar, ainda mesmo que fosse possivel remover o inconveniente das machinas, cuja circunstancia, sem entrar em outras considerações que o conselho teve em vistas por não adoptar o projecto de encanamento do rio Bebiribe já fez abortar um plano orçado pelo Engenheiro Boyer em 370 contos, e outro offerecido por A. F. de Mornay, que se propunha a empreitar o orçamento do mesmo rio por pouco mais de 400 contos, adoptando este machinas hydraulicas, e aquelle as de vapor: com o que ficão respondidas as observações que Vv. Ss. fazem a respeito do custo da obra. Deos guarde &c. Março 12 de 1842. = J. R. d'Oliveira, B. J. F. Barros.

EDITAL.

Perante a Thezouraria de Fazenda se ha de arrematar, pelo maior preço, que se offerecer, a renda da caza de 2 andares, e loja, sita na rua Direita desta Cidade, do lado do nascente, D. 3, pertencente a Fazenda Publica, por tempo de um triennio financeiro, contado do 1. de Julho de 1842, ao ultimo de Junho de 1845. As pessoas, que se propozerem a licitar, deverão comparecer na salla das sessões da mesma Thezouraria, nos dias 7, 10, e 14 de Junho proximo vindouro, competentemente habilitadas. Secretaria da Thezouraria de Fazenda de Pernambuco 14 de Maio de 1842. --- Joaquim Francisco Bastos, Official Maior.

DECLARAÇÕES.

= O Arsenal de Guerra precisa comprar uma porção de madeiras de grandes dimensões: as pessoas que quiserem vender poderão comparecer no dia 23 do corrente mez as 10 horas da manhã.

= Continuação da relação dos devedores da Decima Urbana anterior ao anno de 1833.

Bento Joze de Senna, Fora de Portas N. 125	30$240
Anna Maria do Sacramento, hoje de Manoel Monteiro de Sá, rua da Cruz N. 35.	18$000
Alexandre Joze de Araujo, rua da Cruz N. 44.	74$250
Manoel Gonçalves da Porciuncula, hoje Joze Antonio de Moraes, Fora de Portas N. 116.	30$510
Manoel Gomes Braga, hoje Joze Fernandes da Silva, Fora de Portas N. 32.	4$320
Os Erdeiros do Padre Vicento Ferreira Jorge, hoje Francisco Joze Belem, Senzalla velha N. 38.	41$940
Joze João de Oliveira Pinto, por detraz da Guia N. 3.	10$800
Belchior Joze dos Reis, Fora de Portas Ns. 52, 86, e 93.	27$118
Erdeiros de Amaro Branco, rua do Amorim, sem numero.	35$100
Joze Tavares Gomes, Praça do Corpo Santo, N. 71, Encantamento 72, Fora de Portas n. 174 e 178	264$858
Joze Francisco Belem, Cordoniz N. 44, Beco do Padre Alexandre N. 216.	67$500
Margarida Maria de Jezus, rua de Maria Rodrigues N. 163.	56$700
Manoel do Nascimento Costa, rua da Lapa N. 172.	109$296
Anna Maria da Trindade, Senzalla velha N. 59.	123$300
Joanna Maria Francisca do Nascimento, Beco do Tocolombó n. 27	12$240
Izabel Maria da Vizitação, Beco do Tocolombó N. 17	8$232
Erdeiros de Manoel Vellozo da Silveira, rua da Cacimba N. 112, hoje unida a de N. 197 da Madre de Deos, de Manoel Francisco Lavra.	12$600

THEATRO.

= O Artista Gimnastico Joze dos Reis, tem a satisfação de annunciar aos Illustres habitantes desta Cidade, que está preparando com o maior esmero e enthusiasmo um brilhante e bem delineado Expectaculo para Domingo 29 do corrente, cujos interessantes promenores serão annunciados com antecipação para melhor intelligencia e commodidade de tão respeitabilissimo Publico; advertindo que os Camarotes se achão á venda desde já, sendo o seu encarregado o snr. Zebedeo Cezar.

Modesto Francisco das Chagas tendo arranjado uma Companhia de Jovens de ambos os sexos, capazes de aprezentarem ao respeitavel publico divertimentos compostos de reprezentações Dramaticas, jogos, equilibrios, dança de corda volante, e corda teza, gimnastica, fizica, baile e saltos de tranpolim, arrendou ao Snr. Francisco de Freitas Gamboa, todos os Domingos e dias Santos de tarde, para dar as suas funcções das 4 horas athe as avemarias, pelo preço de 500 reis cada bilhete de entrada na porta principal, como já se uzou neste mesmo Theatro nos annos de 1829 - 1830 -- e 1831, devendo os Senhores que vierem de jaquetas occuparem a Platea e varandas, e os Senhores de cazaca, os Camarotes; o Director da nova Companhia, está persuadido do interesse que rezulta ao respeitavel publico, não só pela aplicação dos seus jovens artistas, como pelo innocente recreio que offerece á mocidade, que não tendo onde empregar licitamente as tardes nos Domingos e dias Santos se entreterão nestes recreativos expectaculos, que distrahindo de alguns máos habitos a mocidade, fará com isto um grande serviço a todos os paes de familias, patrões, e Senhoras cazadas. pois que o diminuto preço de 500 reis por cada bilhete lhes evitará muitas distrações mais dispendiozas.

Os expectaculos serão prezididos por um Snr. Agente de Policia, e a competente guarda para manutenção da boa ordem. Terão principio os Expectaculos do 1. dia Santo do mez de Junho em diante, o que se annunciará por Noticias, Cartazes, e folhas publicas.

AVISOS DIVERSOS.

= O Snr. Agricultor que se tem offerecido por este Diario, para ser administrador de engenho, com seis escravos seus: queira dirigir-se a rua do Crespo D. 9 lado do sul que achará com quem tratar a tal respeito.

= Quem precizar d'um rapaz Portuguez, para se empregar de caxeiro de qualquer negocio, sabendo ler escrever e contar, ou ainda mesmo para padaria, por já ter pratica. procure na rua da larangeira na padaria do sr. Luiz de Castro - que achará o pretendente.

☞ Em cumprimento ao Artigo 22 do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, faço publico, que no dia 14 de Junho proximo futuro pelas 10 horas do dia perante o conselho extraordinario se ha de arrematar o fornecimento dos medicamentos para os doentes em tractamento no Hospital Regimental d'este Corpo; os pretendentes dirijão-se a respectiva Secretaria, onde estará presente o Formulario. Quartel do Commando Geral do Corpo de Policia 21 de Maio de 1842.

Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti.

= Alluga-se um setão grande, tendo cosinha, e quatro quartos, quintal, cacimba, e por preço comodo; cito no lugar dos Coelhos, junto a ollaria do snr. Miguel Carneiro: quem o pretender falle com Marcellino Joze Lopes.

O snr. J. F. S. de F. queira mandar pagar hoje o aluguel do sobrado da rua do Rangel em o qual morou no anno de 1839, o contrario amanhãa se publicará seu nome por extenço.

= Alluga-se um terceiro andar na rua Direita com comodos sufficientes para grande familia, por preço comodo: Quem o pretender dirija-se a rua do Livramento defronte da sacrestia: a fallar com Antonio Joaquim de Melo.

= Arrenda-se um citio bastante grande com muitas arvores de fructo no principio da estrada dos aflictos, muito perto da praça: com casa de muitos comodos, e bastante agoa de lavage. e muito boa de beber: quem o pretender dirija-se a fallar com o supra dito.

= Aluga-se um escravo crioulo para qualquer serviço, ou para ser servente de qualquer obra por ser muito esperto: na rua das Cruzes D. 6, 2. andar.

— Qualquer Sr. Sacerdote que quizer ser coadjutor da freguezia de N. Senhora da Paz dos Affogados annuncie, pois tem duas capellanias mui boas, ambas dentro da Matriz uma nas quintas feiras, e outra nos domingos, e dias santos; alem disso tem o terço do que rende a freguezia. e a metade da dezobriga. A quem convier dirija-se ao mesmo vigario na mencionada freguezia, rezidente em a rua de motocolombó. Declaro mais, que tem outra capellania na capella do Rozario, ou do Paraizo em a rua de S. Miguel; e em todas as capellanias desta matriz tem bons estipendios.

— Arrenda-se um sobrado de 1 andar, que tenha quintal, e que seja nas ruas - direita, Penha, Rangel, Carmo, hortas, 5 pontas, ou aguas verdes: nesta mesma rua no sobrado D. 3 - não se olha preço.

— A pessoa que annunciou querer dar cinco contos de reis a premio, por tempo de um anno com segurança em um bom predio, sendo que ainda não deo: querendo fazer este negocio dirija-se ao principio do atterro dos affogados no primeiro sobrado a esquerda.

— Antonio Ignacio da Roza declara por via deste annuncio, que tendo-se auzentado da sua caza no dia 20 do corrente o seu filho Joaquim Maria Gonçalves da Roza, e como athe hoje não saiba do seu destino; previne as pessoas que com o mesmo annunciante tem contas, para que nada deem, e nem entreguem qualquer quantia que elle peça ou queira receber; ficando por este annuncio dezonerado de toda responsabilidade.

— No dia 27 do corrente as 4 horas da tarde a porta do Illm. Sr. Doutor Juiz Municipal e substituto da 1. vara do civel, na rua do collegio, se ha de arrematar por execuções dos credores do Sr. Joze Bento da Costa uma terça parte do sobrado de dous andares na rua do Rozario larga, pertencente ao referido Sr. Costa: onde tem venda o Sr. Valença, os pertendentes compareção no referido dia por ser a ultima praça.

— A pessoa que annunciou no Diario de 21 do corrente ter 5:000$ rs., e os quer dar com hypotheca em um bom predio dirija-se a rua das aguas verdes D. 38, que se lhe dirá quem faz este negocio.

☞ Uma Snra. capaz dezempedida se offerece a ser ama de uma caza; quem a pertender, annuncie.

= Roga-se ao sr. thesoureiro da sociedade panense que haja de fazer o favor declarar por esta folha os nomes de todos os socios que deixarão de pagar suas joias, e mençalidade, cottas & a fim de o publico conhecer quaes são aquelles que comprirão o dever de bom socio; e se sr. thesoureiro não satisfizer o pedido, passará pelo desabor de sofrer alguma couza a respeito e isto lhe afirma—um socio da mesma.

= Madame Theard acaba de receber um completo sortimento de pentes e alfinetes, para infeitar a cabeça, guarnecidos de ouro, esmalte, e outros ornamentos, flores e enfeites de cabeça, chapeos de seda para senhoras, bicos de blon, fitas; perfumarias muito superiores, e varios outros objectos de fantazia.

= Avisa-se ao snr. que tirou as cartas do Correio, de nome A. F. Santos, haja de annunciar a sua morada para ser procurado; ou então ter a bondade d'as mandar entregar no patio do Hospital do Paraizo, na venda por baixo do sobrado, que se pagará o importe dellas.

= Precisa-se de alugar uma caza terrea no Recife, e sendo nestas ruas -- senzalla velha, e rua da Guia; adverte-se que he pequena familia: quem a tiver, pode annunciar para ser procurado.

= Aluga-se uma casa, com muitos commodos: na rua do Livramento D. 2.

☞ Arrenda-se uma casa terrea, sita no beco de João Francisco, bairro da Boavista: quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia velha, caza D. 48, 1. andar.

☞ O abaixo assignado nunca se constituio devedor de Braz Antonio da Cunha, por quantia alguma, e este he devedor ao abaixo assignado. por letras de cambio vencidas em 1838, e que forão traspassadas ao mesmo abaixo assignado pelos snrs. Antonio Joze de Castro Guimarães, Joze Rodrigues Pereira, e outros; cujas letras estão vencendo juros: roga-se ao mesmo snr. Braz, que recolha ao cartorio do Escrivão Rego, os autos de sua questão com o abaixo assignado, para que não levem descaminho, e mesmo para finalizar uma questão principiada a 5 annos. Tenho assim respondido o seu annuncio do Diario de Sabbado. Luiz Antonio Gonçalves.

☞ A Direcção do Gabinete Litterario aviza aos socios do mesmo Gabinete, que uzando d'authorização, que lhe foi conferida na ultima reunião d'Assemblea Geral, transferio o Gabinete para o primeiro andar do sobrado D. 14, na rua do Livramento, e que o mesmo Gabinete estará aberto das 4 as 6 horas da tarde, para serem entregues pelo Bibliotecario os livros, que forem pedidos na conformidade dos estatutos. O Secretario,

Joze Bernardo Galvão Alcanforado.

☞ Victorino Joze Netto, subdito Portuguez retira-se para fora da Provincia.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

— Tendo de começar as obras do encanamento das aguas da nascente do Prata no dia 1. de julho proximo futuro, o conselho deliberativo da companhia convida as pessoas que quiserem contractar o fornecimento dos canos de ferro, para que hajão de apresentar as suas propostas, declarando os preços, as garantias que exigem, e o tempo em que se compromettem a satisfazer a encommenda; advertindo que devem remettel-as em carta feixada ao director, o Sr. Joze Ramos d'Oliveira, á fim de serem perante o mesmo conselho abertas e tomadas em consideração. O abaixo assignado poderá dar os necessarios esclarecimentos, a respeito da qualidade do ferro, e da quantidade, grossura e diametro dos canos, que se exigem.

B. J. Fernandes Barros.

☞ Guilherme da Silva Guimarães declara que a tempos deixou de se assignar Guilherme da Silva Meira Guimarães.

= O Sr. Joaquim Ribeiro de Meirelles, chegado ultimamente da cidade do Porto queira annunciar sua morada; pois se lhe dezeja falar a negocio de seu interesse.

☞ Adverte-se ao Sr. Luiz Alves Barboza que antes de partir para fora do Imperio como pretende, haja de vir ajustar suas contas com a casa de Burgos Ponce de Leon de quem he devedor.

☞ Arrenda-se o terceiro andar da casa da rua de S. Francisco, defronte da cadeia D. 5 por cima do assougue francez: a fallar no segnndo andar da mesma.

☞ Os abaixo assignados declarão que por hora não tem procuração do seu devedor Luiz Antonio Gonsalves, e apenas prometerão a este, que se encarregarião como procuradores de promover arrecadação das dividas constantes de titulos que elle houvesse de nos entregar, para ficar a disposição de todos os seus credores em geral. — Lehmann & Companhia.

☞ Preciza-se alugar uma preta escrava que tenha bom leite, para criar uma criança de um mez, quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Fagundes D. 3, sobrado de um andar.

☞ Qualquer pessoa particular, que precise de um Clerigo, a pouco chegado de Portugal, declare por este Diario para se tratar de seu ajuste.

☞ O Snr. Luiz de Azevedo Santos, que trabalha a bordo da barca da escavação, queira aparecer atraz do corpo Santo loja de louça n. 66, que se lhe quer fallar.

☞ Os Srs. Joze Luiz Beltrão Mavignier, e Ernesto Gonsalves dos Santos queirão aparecer na rua da Cadeia velha n. 54, no primeiro andar, a negocio que lhes diz respeito.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio da Costa Ferreira, desde o dia 15 do corrente. = João Baptista Rodrigues.

☞ Precisa-se de 400$ a premio sobre firmas; quem quiser dar annuncie.

☞ O Sr. Luiz Antonio Gonsalves que tem annunciado retirar-se desta provincia, queira antes de o fazer, ir a rua do Vigario D. 35 pagar um valle ja a muito tempo vencido.

☞ Aluga-se um sitio na estrada do Pombal, com casa de vivenda, bastantes arvoredos de fructo e terra para plantar: na rua do Livramento a tratar com a sua proprietaria.

☞ Aluga-se o 3. andar e armasem do sobrado de 4 andares, da rua do Amorim, defronte do ferreiro Caetano: a tractar na rua do Vigario D. 12.

☞ Uma senhora propõe-se a tomar escravas para ensinar a coser, bordar, marcar, fazer lavarinto, renda, engommar, lavar de sabão, cozinhar e um tudo quanto quiserem mandar ensinar, dando somente o sustento, e tambem se tomaõ negras do matto: na rua do Palacete casa de duas janellas envidraçadas defronte do sobrado que se está fazendo.

☞ Quem estiver nas circunstancias de ser ama, sabendo cozinhar, e tratar de uma casa dirija-se a rua Nova D. 26, segundo andar.

☞ Joze de Mello Costa, retira-se para o Aracaty, levando em sua companhia o seu caixeiro Manoel Tavares.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Philadelphia segue viagem até o dia 28 do corrente a Barca Americana Globe, Capitão N. Esling; quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitaõ a bordo ou aos seus consignatarios L. G. Ferreira & Companhia.

☞ Para Lisboa, segue viagem com muita brevidade o Brigue Portuguez Tarujo 1., muito velleiro, forrado e pregado de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Mendes & Oliveira, na rua do Vigario D. 15 ou ao Capitão Manoel de Oliveira Faneco.

LEILAO'

☞ Cals Junior não tendo podido concluir o seu leilão no dia 11, por cauza da chuva, fa-lo Quarta feira 25 do corrente, por intervenção do Corretor Oliveira, constando de varias mercadorias Suiças e Francezas de prompta extração, de algumas ferragens e miudezas, de perfumarias muito finas; assim como de um rico par de espelhos grandes, algumas espingardas inglezas de 1 e 2 canos.

☞ Hoje 25 do corrente se fará leilão as 10 horas e meia da manhã no primeiro andar das casas onde mora a viuva do Burgos Ponce de Leon, na presença do Snr. Dr. Juiz de Orfãos, de diversos objectos, como sejão: mobilia, joias de prata, ouro, diamantes, e mais duas colxas adamascadas de seda, os quaes vão a requerimento da viuva inventariante D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello para pagamento dos credores do casal.

☞ A Senhora viuva do Dr. Classen fará leilaõ por intervençaõ do Corretor Oliveira, da inteira mobilia da sua casa, que será vendida por qualquer preço, assim como dous excellentes carrinhos com arreios, e um bom cavallo; Quinta feira 26 do corrente as 10 horas da manhã, em o sitio de J. dos S. Porto, no Manguinho Papa terra.

☞ Hoje as 10 horas da manhã o Corretor Oliveira fará leilão, em o sitio, que foi do fallecido Bairão, no Cajoeiro, da mais esplendida mobilia, que até hoje se tem offerecido a venda publica, e a mais apropriada para adorno de qualquer casa por muita asseada que seja, pertencente a um respeitavel Cidadão dos Estados Unidos, proximo a retirar-se desta praça; e para melhor informação se notão alguns dos principaes artigos de differentes salas, a saber: sala de vesitas contem tremòs com espelhos mui ricos, e tampos de pedra marmore branca, um pianno dos mais raros pela sua superior qualidade, com chapa de ferro interna para prender a cordeação, e conservar a afinação, um espelho muito grande para sala, um sofá de mogno com travisseiros, e as cadeiras para igualhar perfeitamente envernisadas, uma estante de musica, mesa de meio de sala, 4 cadeiras de braços de variados gostos, uma caixa de costura com tampo de pedra, caixinha para chá, apparelhos de procelana da india, 3 lampiões modernos com vidros lapidados e pingentes, um lindo relogio de cima de mesa bom regulador, quadros de vistas no Rio de Janeiro, e muitos outros objectos de fantasia; sala de jantar: duas bancas com tampos de pedra marmore, aparador, mesas de jantar, um aparelho completo da melhor procelana branca de França, um dito igual para deser, com pratos altos para frutas, um dito de gosto exquisito, um dito para chá, bandejas, garrafas de cristal de cores para vinhos, copos, e muitos objectos de vidro raros; alcovas e quartos: um magnifico leito de mogno, um dito de madeira cipreste, lavatorio de mogno, com tampo de pedra, dous lindos guarda roupas de senhora com bons espelhos e tampos de marmore, cadeiras, lampiões, esteiras de cantão que guarnecem todas as salas da casa; e alem de grande trem de cozinha, ha um carro americano que leva 4 pessoas com os pertences e arreios completos para um ou 2 cavallos, um dito mui leve de duas pessoas, o outro de 4 rodas para um e 2 cavallos com os arreios competentes. Senhoras ou homens decentes, que queirão examinar os ditos artigos, podem dirigir-se ao mencionado sitio sexta feira e sabbado 20 e 21 do corrente, que então tudo lhes será espontaneamente patente.

COMPRAS.

☞ Seis mil tijolos de tapamento: na rua da Aurora n. 9.

☞ Uma porção de tijolos de tapamento, e 10 a 20 milheiros de alvenaria posto no Recife: na praça do Corpo Santo a fallar com João Antunes Guimarães.

☞ Duas cabras bichos que sejão criadeiras e tenhão bastante leite: em fora de portas n. 104.

VENDAS.

☞ Sahio a luz e vende-se na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, as Notas e Reflexões a alguns artigos do regulamento das Alfandegas. Está obra não he só interessante para os empregados, como para os negociantes, e pessoas que despachão mercadorias, pois lhe dá conhecimentos que não podem adquerir com a simples leitura do regulamento.

☞ Um sitio na estrada de João de Barros junto ao beco do espinheiro, com 280 e tantos palmos de frente, e mil e tantos de fundo, com bastantes e bons arvoredos, cacimba de agoa de beber, sem casa, tambem se vende metade do mesmo: na pracinha do Livramento casa de Herculano Joze de Freitas, Decima 21.

☞ Uma morada de casa terrea com quintal e portão, no bairro de S. Antonio, a qual rende mensalmente 12$; e uma escrava de angola, que se afiança a sua conducta: na pracinha do Livramento D. 23.

☞ Os livros seguintes: Direito Emphiteutico, e Dissertações juridicas por Lobão, Tratatos de Testamentos e Sucessões por Goveia Pinto, Doutrina das Acções por Correia Telles, Processo Orphanologico por Carvalho, Primeiras linhas sobre o processo civil por Pereira e Souza, Constancio, Diccionario portuguez; todos com muito pouco uzo e por preço commodo: na rua Nova em casa de Miguel Joze de Almeida Pernambuco.

☞ Uma parda moça de 18 annos, sadia e sem deffeito nem achaques: na rua da cadeia velha n. 58.

☞ Muito boa farinha da terra a 5$120 o alqueire da medida velha, muito bem medido, uma porção de couros de cabra, e 18 arrobas de cera da terra: na rua estreita do Rozario D. 22.

☞ Couros brancos envernisados: na rua do Vigario em casa de J. O. Elster D. 35.

☞ Duas canoas, uma de carregar agoa, e outra aberta de carga: na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 29; assim como a pessoa que annunciou querer hypothecar uma casa terrea no bairro de S. Antonio, por 400$, dirija-se a mesma loja.

☞ 12 cadeiras de jacarandá novas, uma banca de meio de sala, com abinhas. 4 mangas de vidro, e um bicudo bom cantador, em sua gaiola de arame: na rua do Livramento D. 13 no segundo andar, das 10 horas as duas da tarde.

☞ Ferramenta para tanueiros, e serras d'agoa proprias para engenhos: na rua do Vigario armazem n. 4.

☞ O sitio denominado pisa no atterro do varadouro em Olinda, com grande casa de vivenda, contendo 5 salas de frente, um grande sotão, banheiro de pedra e cal no interior da casa, e mais 5 pequenas casas (sendo duas arruinadas, com bastante terra para plantar, fora a que está coberta pelo rio, com algumas arvores de fructo, o terreno he proprio, e vende-se tudo por preço commodo: a fallar com o Major Mayer.

☞ Uma barrica grande com potassa branca, chegada agora: na rua do trapiche novo n. 17.

☞ Seis varas de bico da terra da largura de palmo e meio, proprio para roquete, toalha, e roda pé de cama: na rua Direita D. 53 indo para o Terço, do lado esquerdo.

☞ Vellas de carnahuba de cor muito alva, sendo a arroba a 10$ e em libras a 320: no atterro dos Affogados antes de chegar ao viveiro do Muniz, defronte de um fugueteiro.

☞ Um preto de idade, que sabe bem tratar de vaccas e cavallos, trabalha bem de enchada, e sem vicios nem achaques, ao comprador se dirá o motivo da venda: em S. Amaro no sitio que fica entre o de Antonio Felis e o que foi do Machado.

☞ Uma porção de cera de carnahuba, e mel de abelha: no forte do Mattos padaria de Antonio Maia Cortes

☞ Um jogo de Diccionario francez e portuguez e vice-versa, em meio uzo, por 3$200 e uma caixa de tartaruga para rapé: na rua do Cabuga loja do Sr. Bandeira Junior.

☞ Bestas manças de roda, novas, e boas: na rua da Madre de Deos D. 21, ou no engenho Ginipapo a fallar com o Major Francisco Xavier na comarca de Goiana.

☞ Uma cadeira de dous braços, nova, acabada de pintar, e dourar, forrada de seda, com bambinellas, borlas, vidro, cochim, e tapete por preço commodo, na rua do caldereiro por traz da rua de ortas D. 23.

☞ Hum moleque nação, idade 12 a 14 annos, sem vicio nem achaques, faz todo o serviço de uma caza na rua do cabuga loja de miudezas junto do sr. Bandeira.

☞ Uma casa de taipa no atterro dos Affogados, em bom local: na rua de Agoas verdes D. 33.

☞ Arroz branco e vermelho em sacas e alqueires, sendo de boa qualidade; uma canoa de carreira, nova, e bem feita, carrega 11 pessoas: na rua da praia serraria de Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ Uma venda com poucos fundos, bonita armação, com quintal, cacimba com boa agoa, e acomodação bastante, estando surtida vende de 12$ reis para cima diariamente para a terra, tem muita freguezia de matutos, a dinheiro a vista, ou a prazo com boas firmas; na rua larga do Rozario D. 1, a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio a 5 de Dezembro de 1841 o pardo Antonio, de 40 annos, estatura ordinaria, grosso a proporção, carrancudo, nariz afilado, dentes limados, bem cantudo tirando a calvo, queixa-se de ter uma molestia em um ouvido, bem deligente no trabalo, e quando trabalha he muito cantador, fugio do lugar do destricto Quitunde da Provincia de Alagoas Cidade de Maceió, he escravo de Manoel da Gama Romeiro, foi escravo de Ignacia Maria de Moura, viuva, e depois foi a dita casada com Carlos Joze Lins, este o vendeo a Manoel da Gama Romeiro, desconfia-se que elle leva uma carta de forro tirada de notas, porem que he nulla, porque a dita viuva depois de o ter vendido o fez por velhacada: quem o pegar leve a seu senhor no engenho Quitunde, que será gratificado e se pagará toda a despeza que com elle se fizer.

☞ Tito, de nação angola, de 18 a 20 annos, um dos tornozelos do pé esquerdo inchado, muito ladino, vestido de calças de riscado e camisa de aldão, he pintor, e tem andado de bolieiro, he natural que esteja em reuniões de outros moleques que joguem, cujo vicio nelle predomina, costuma dizer a quem o encontra que anda em serviço de seu senhor: quem o pegar leve a rua do Vigario D. 12 que será gratificado.

☞ Manoel de nação congo, de 30 annos, estatura regular, ganhador antigo, e muito conhecido nesta praça, tem os pés alguma couza grandes, e um dos dedos com pequeno deffeito, levou camisa de baeta encarnada e de estopa, calças do mesmo, e de panno preto, olhos amarelados, e muito freguez de garapa e por estas casas costuma andar vadiando, consta ter andado pelo Carmo velho, 5 pontas e affogados, fugio desde 19 de Abril passado, quem o pegar leve a rua do Vigario n. 12 ou no atterro da Boa vista D. 14 no segundo andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 21.

Cutinguiba; 3 dias, Hiate Brasileiro Especulador de 34 tonel., Cap Bernardo de Souza, equip. 6, carga assucar: a A. Schramm; passageiro brasileiro Joaquim Joze Ribeiro.

Lorient; 48 dias, Barca Franceza Zilia de 227 tonel., Cap. Friese, equip. 12, carga fazendas: a L. A. Dubourcq; passageiros 4 francezes; e o brasileiro Gadault.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Lisboa; Brigue Portuguez Josephina, Cap. Paulo Antonio da Rocha, carga assucar; passageiros brasileiros: Manoel da Silva Costa Sá, Joze Gomes Sobral, Placido Joze do Rego Couto, Joze da Silva Dias, Emilio Simões de Azevedo, Lourenço Joze Ferreira; portuguezes: Bernardino Gomes de Carvalho, e Antonio Joze Gomes de Oliveira.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.